

EUCARISTIAS De 12 a 18 de setembro de 2016

DIAS	HORA	LOCAL	INTENÇÕES
Segunda	19h00	Rib. ^a d'Areia	Maria Arminda Morais (7º Dia)
	19h00	Ribeira Seca	Helena Leonor da Silveira e família Amaral
Terça	19h00	Ribeira Seca	António Joaquim Ávila
Quarta	19h00	Ribeira Seca	Marianinha Aninhas Teixeira e família Sabino
	19h00	Norte Grande	Manuel Bernardo Homem (7º Dia)
Quinta	19h00	Manadas	Manuel Silva Gomes (mês)
Sexta	19h00	Ribeira Seca	José Silveira Faial, Estela do Carmo e filhos
Sábado	18h00	Velas	
	19h00	Santo António - Norte Grande - Rib. ^a do Nabo	
Domingo	10h00	Norte Pequeno - Manadas - Beira	
	11h00	Calheta - Biscoitos - Velas	
	12h00	Urzelina - Ribeira Seca	

PENSAMENTO DA SEMANA

Quando estamos interiormente despertos, atentos, com o 'olhar limpo', deixamo-nos cativar pelas coisas simples que sempre estiveram aí mas não tínhamos reparado nelas... E tudo adquire um novo sentido, um novo significado na nossa vida...

Grão de Mostarda

**ZONA PASTORAL CENTRO**

Beira - Calheta - Manadas - Norte Grande - Norte Pequeno - Ribeira Seca - Stº António - Urzelina - Velas

Pe. Manuel Santos Teles. 295416484 Telm. 917633096 e-mail: padrema@mail.telepac.pt

Pe. António Azevedo Telef. 295414152 Telm. 918996189

Pe. Alexandre Medeiros Telef. 295416671 Telm. 926650057 e-mail: padrecorvo@gmail.com

Pe. Ruben Pacheco Telm. 911125466 e-mail : perubenspacheco@gmail.com

Carta Familiar

BOLETIM INTERPAROQUIAL ANO XVII SERIE II Nº 761 11.09.2016

Encontrei no "Portal Raizes" o texto que transcrevo de um mestre em matéria de Psicologia e Comportamentos, que julgo de utilidade neste início de ano escolar:

"Geração triste"

"Nunca tivemos uma geração tão triste, tão depressiva. Precisamos ensinar as nossas crianças a fazerem pausas e contemplar o belo. Essa geração precisa de muito para sentir prazer: viciamos os nossos filhos e alunos a receber muitos estímulos para sentir migalhas de prazer. O resultado: são intolerantes e superficiais. O índice de suicídio tem aumentado. A família precisa de se lembrar que o consumo não faz ninguém feliz. Suplico aos pais: os adolescentes precisam ser estimulados a se aventurar, a ter contato com a natureza, a encantar-se com a astronomia, com os estímulos lentos, estáveis e profundos da natureza que não são rápidos como as redes sociais".

É preciso fazer com que as crianças deixem os ecrans da televisão, os telemóveis. Passam muito tempo com estes meios que não facilitam o contacto uns com os outros, com os pais, irmãos, avós...

É preciso criar laços de amizade, de compreensão, de ternura.

Esta geração que estamos a acompanhar no seu crescimento é uma geração de gritaria, não ouvem quando falamos normal. A gritaria acontece quando as pessoas têm a impressão que estão muito longe umas das outras, então chamamos alto para que nos possam ouvir, ou então quando estamos zangados, aborrecidos, já não temos mais paciência, então gritamos. Mesmo, dentro da sala de aula, o professor grita para que prestem atenção. Toda a gente grita e berra... É um tempo triste e depressivo.

É preciso outro contacto com a natureza. Apreciar a sua beleza, a sua calma, a sua harmonia. O silêncio. Nestas festas das Fajãs tenho chamado tantas vezes a atenção para estas coisas. O caminhar para poder meditar na beleza que nos cerca. Não podemos mais estar fechados num quarto ou em casa porque corremos o risco de termos mentes também fechadas e não abertas aos outros, ao mundo e a Deus. Deixamos de pensar na sociedade e no seu bem. Deixamos de participar e de nos interessar pelo bem comum criando e fazendo uma sociedade pobre.

É preciso refazer caminhos. Caminhar lado a lado. Criar a alegria de estar e de viver.



Manuel António

XXIV DOMINGO TEMPO COMUM

A liturgia deste domingo centra a nossa reflexão na lógica do amor de Deus. Sugere que Deus ama o homem, infinita e incondicionalmente; e que nem o pecado nos afasta desse amor...

A primeira leitura apresenta-nos a atitude misericordiosa de Jahwéh face à infidelidade do Povo. Neste episódio – situado no Sinai, no espaço geográfico da aliança – Deus assume uma atitude que se vai repetir vezes sem conta ao longo da história da salvação: deixa que o amor se sobreponha à vontade de punir o pecador.

Na segunda leitura, Paulo recorda algo que nunca deixou de o espantar: o amor de Deus manifestado em Jesus Cristo.

Esse amor derrama-se incondicionalmente sobre os pecadores, transforma-os e torna-os pessoas novas. Paulo é um exemplo concreto dessa lógica de Deus; por isso, não deixará de testemunhar o amor de Deus e de Lhe agradecer.

O Evangelho apresenta-nos o Deus que ama todos os homens e que, de forma especial, se preocupa com os pecadores, com os excluídos, com os marginalizados. A parábola do “filho pródigo”, em especial, apresenta Deus como um pai que espera ansiosamente o regresso do filho rebelde, que o abraça quando o avista, que o faz reentrar em sua casa e que faz uma grande festa para celebrar o reencontro.

MEDITAR**OLHA PRA TRÁS**

Quem não olha para trás não sabe de onde veio.

Quem não olha para trás partiu a bússola e rasgou os mapas dos países por onde foi gente.

Quem não olha para trás não sabe que o caminho que se faz hoje rima sempre com o que já se fez.

Olha para trás. E repara. Não lamentos nem te percas mas repara. Repara nos dias que se beijaram uns a seguir aos outros, com medo que a noite lhes roubasse a aventura e a alegria. Repara nas feridas que secaram com o sol da esperança que lhes deste. Repara nas mãos que nunca deixaram as tuas e nas que se separaram de ti.

Olha para trás. Devagar. Como quem espreita o que é ou já foi seu. Não te demores mas repara. Lê os lábios do teu caminho e todas as palavras que precisas para te dar alento. As boas e as de pedra. As doces e as de sal.

Olha para trás para te lembrares do que te trouxe e do que trouxeste até aqui. Do caminho em que te tornaste. Para cada um de nós há apenas um caminho. Não vale a pena querer atalhar por outro. O que é nosso, há de ser para nós. O caminho que há para fazer não é de mais ninguém senão teu. Olha para trás sem ficar. Sem chorar e sem culpa. As lágrimas não regam futuros e a culpa é uma mordida funda e aflita.

Olha para trás e agarra-te bem. Abraça devagar as consequências dos teus erros para que não voltem. Afunda as dores e ata-as com pontas de futuro. O passado tem medo do que está para vir. E o que está para vir ganha-nos sempre. Quem se esquece de olhar para trás, esquece-se do que é seu. E isso é esquecer-se de (quase) tudo.

Olha sempre para a frente como quem sabe que, de vez em quando, precisará de olhar para trás.



Marta Arrais

CONTO (621)**DONO DA VERDADE**

Sete sábios, cada um de uma religião, discutiam qual deles conhecia, realmente, a verdade.

Um rei muito sábio que observava a discussão aproximou-se e perguntou:

- O que estão vocês a discutir?

- Estamos a tentar descobrir qual de nós é o dono da verdade.

Ao ouvir isto, o rei, imediatamente, pediu a um de seus servos que levasse sete cegos e um elefante até o seu castelo. Quando os cegos e o elefante chegaram ao palácio, o rei mandou chamar os sete sábios e pediu-lhes que observassem o que ia acontecer.

O sábio rei pediu aos cegos que tocassem o elefante e o descrevessem, um de cada vez.

O primeiro cego tocou na tromba do elefante e disse:

- É comprido, parece uma serpente.

O segundo tocou-o no dente e disse:

- É duro, parece uma pedra.

O terceiro pegou no rabo e disse:

- É cheio de cordinhas.

O quarto pegou na orelha e disse:

- Parece um couro bem grosso.

E assim, sucessivamente, cada cego descreveu o elefante de acordo com a parte dele que tocava.

Quando todos terminaram de descrever o animal, o rei perguntou aos sete sábios:

- Algum destes cegos mentiu?

- Não! – responderam os sábios em coro – Todos disseram a verdade.

Então, o rei perguntou:

- Mas algum deles disse realmente o que é um elefante?

- Não, nenhum cego disse o que é um elefante, mesmo porque cada um tocou apenas uma parte dele – disse um dos sábios.

- Vocês, sábios, que estão a discutir quem é dono da verdade, parecem cegos. Todos estão a dizer a verdade, mas, como os sete cegos, cada um se refere apenas a uma parte dela – disse o sábio rei, concluindo:

- Ninguém é dono da verdade, porque cada um a vê de ângulo diferente...

INFORMAÇÕES**NOSSA SENHORA de FÁTIMA na RIBEIRA SECA**

Terça-feira, dia 13 de abril, às 19h00 haverá recitação do terço, seguida de Eucaristia e procissão no interior da Igreja.

CÁRITAS SANTA CATARINA

Estão abertas as inscrições para o ATL. Os interessados devem dirigir-se à Caritas, nos dias úteis, entre as 14:30 e as 18:00, ou contactar através dos números: 295417081; 917585829.

Devem levar o Cartão de Cidadão do aluno e Declaração de Rendimentos do agregado familiar.

**FESTA DE NOSSA SENHORA DAS DORES
FAJÁ DO OUVIDOR**

Tríduo - 14, 15 e 16 de setembro às 20 horas.

Festa dia 18 de setembro: - Eucaristia de festa às 13 horas, procissão às 19 horas.